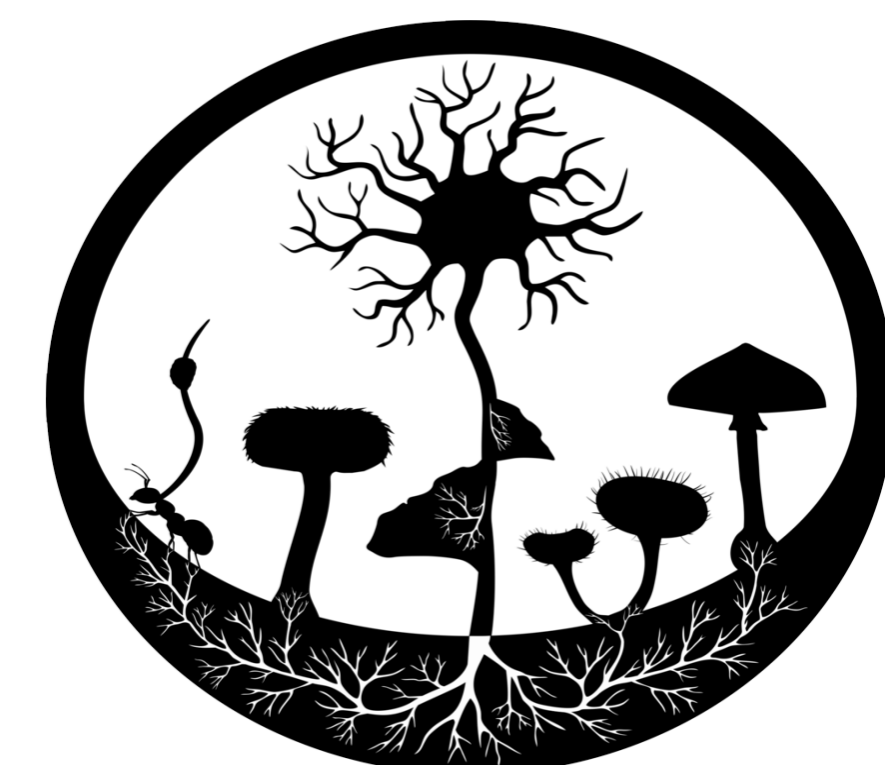


Panus Fr. NO BRASIL: PROPOSIÇÃO DE NOVAS ESPÉCIES DA MATA ATLÂNTICA

GUIMARÃES, D. K. S.¹; COSTA-REZENDE, D. H.¹; CAMACHO, O.¹; GÓES-NETO, A.²; MENOLLI JR, N.³; NEVES, M. A.¹; DRECHSLER-SANTOS, E. R.¹

1. Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, Florianópolis/SC; 2. Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, Belo Horizonte/MG; 3. Instituto de Botânica-IBT, São Paulo/SP
denyseguiaraes@live.com/ e.ricardo@ufsc.com



MIND.Funga

Introdução

Panus Fr. é um gênero monofilético, proposto por Fries em 1883 e compreende aproximadamente 35 espécies em todo mundo. As espécies de *Panus* são saprófitas e caracterizadas por basidiomas infundibuliformes a ciatiformes, central a excentricamente estipitados, himenóforo lamelar, sistema hifal dimítico com hifas esqueléticas, basidiósporos elipsoides, lisos, presença de cystídios, e trama irregular (Corner, 1981; Pegler, 1983 como *Lentinus* subgen. *Panus*).

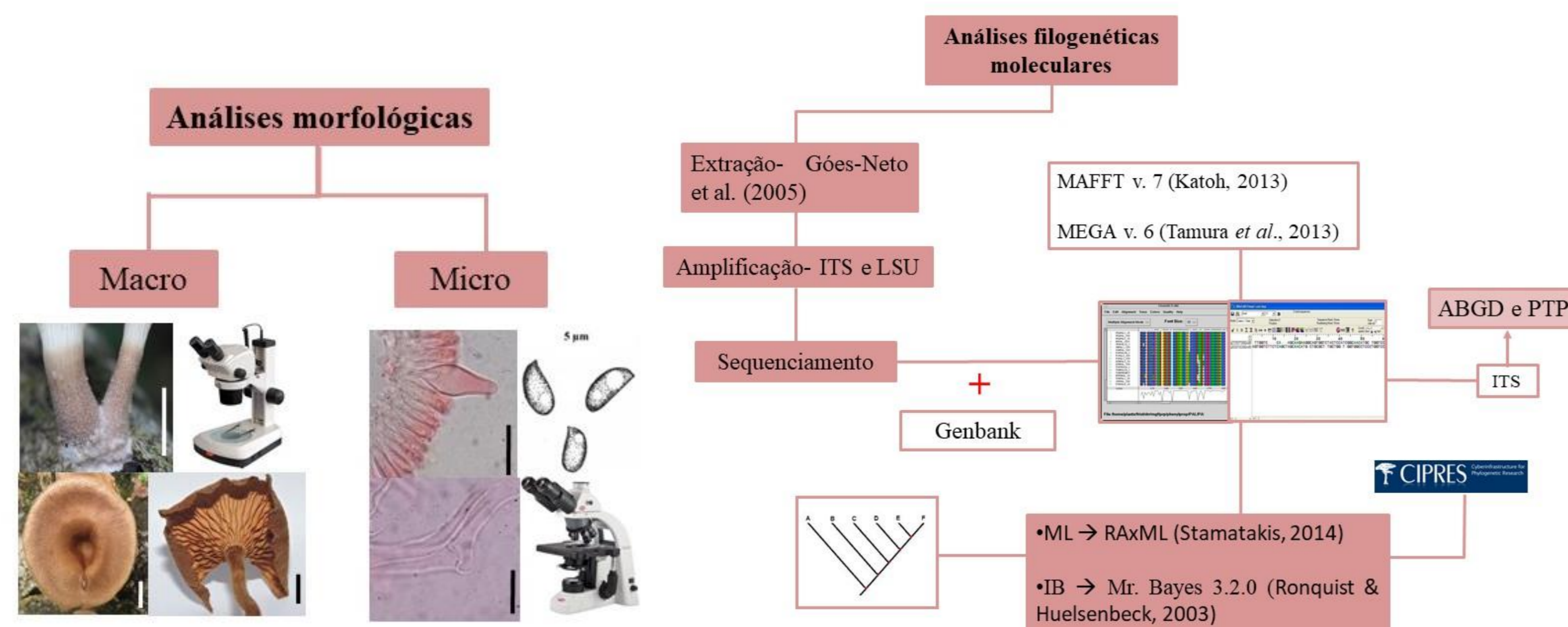
Embora seja um gênero de ampla distribuição geográfica, como demonstrado nos primeiros estudos de Pegler (1983), são escassos os trabalhos que apresentam informações sobre sua diversidade. No Brasil, apenas os trabalhos realizados por Corner (1981) e Drechsler-Santos et al. (2012) apresentam descrição de novas espécies, oriundas da Amazônia e Caatinga, respectivamente.

Objetivo

O presente estudo teve como objetivo reconhecer a diversidade, distribuição e contribuir para o entendimento filogenético de *Panus*.

Material e Métodos

Foram realizadas coletas entre 2016 e 2018 em áreas de Mata Atlântica dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, além de revisão de materiais herborizados determinados como *Panus* e gêneros afins.



Resultados e Discussão

As topologias das árvores filogenéticas baseadas na combinação de conjuntos de dados gerados pelas análises de Mr. Bayes e RAxML são idênticas. Portanto, apenas os valores de bootstrap (BS) da árvore ML são mostrados na Fig. 2 e Fig. 3, com Probabilidade Posterior (BPP) também indicada. Os espécimes identificados morfologicamente como *Panus* sp. nov. 1 e *Panus* sp. nov. 2 formaram um clado suporte máximo (100 BS e BPP = 1,00) dentro de *Panus*, claramente distinto das espécies conhecidas do gênero. *Panus* sp. nov. 1 (fig. 1a), caracteriza-se por apresentar nódulos no estipe, e cystídios quase que totalmente imersos no himênio, que podem se projetar da porção inicial da trama da lamela. *Panus* sp. nov. 2 (fig. 1b) é caracterizado por apresentar píleo glabro de coloração branca a creme, basídios e estruturas estéreis maiores que as demais espécies registradas para o Brasil. Além destas com suporte molecular, *Panus* sp. nov. 3 (fig. 1c) e proposto com dados morfológicos e apresenta basidiósporos maiores que a média para o gênero e com parede levemente espessa. As análises de PTP e ABGD estão presentes na figura 3. Na coluna da direita os grupos moleculares propostos e aceitos pela análise de PTP, corroborando com os agrupamentos filogenéticos. A coluna da esquerda é composta pelos grupos moleculares propostos e aceitos pela análise de ABGD, estes não corroboram totalmente os agrupamentos filogenéticos.



Figura 1. a. Basidioma de *Panus* sp. nov. 1; b. Basidioma de *Panus* sp. nov. 2 e c. Basidioma e basidiósporo de *Panus* sp. nov. 3. Escala = 1cm

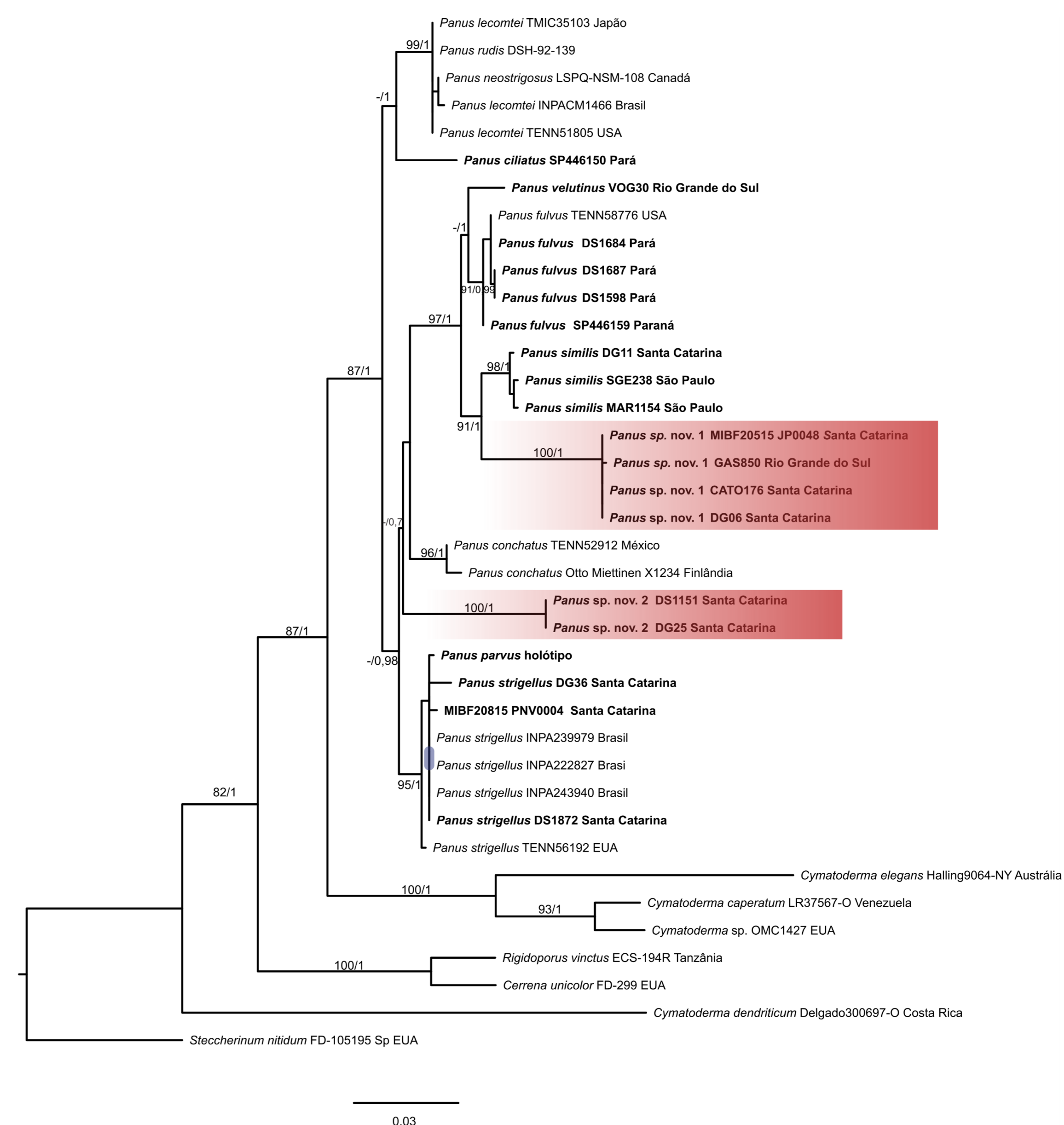


Figura 2. Relações filogenéticas de membros do clado *Panus* inferidas a partir de ITS e nucLSU. A Topologia da análise é de Máxima Verossimilhança. As sequências geadas estão em negrito. Valores de suporte de BS e BPP são indicados. Hifen ("-") indica um valor menor que 70% (BS) ou 0,95 (BPP).

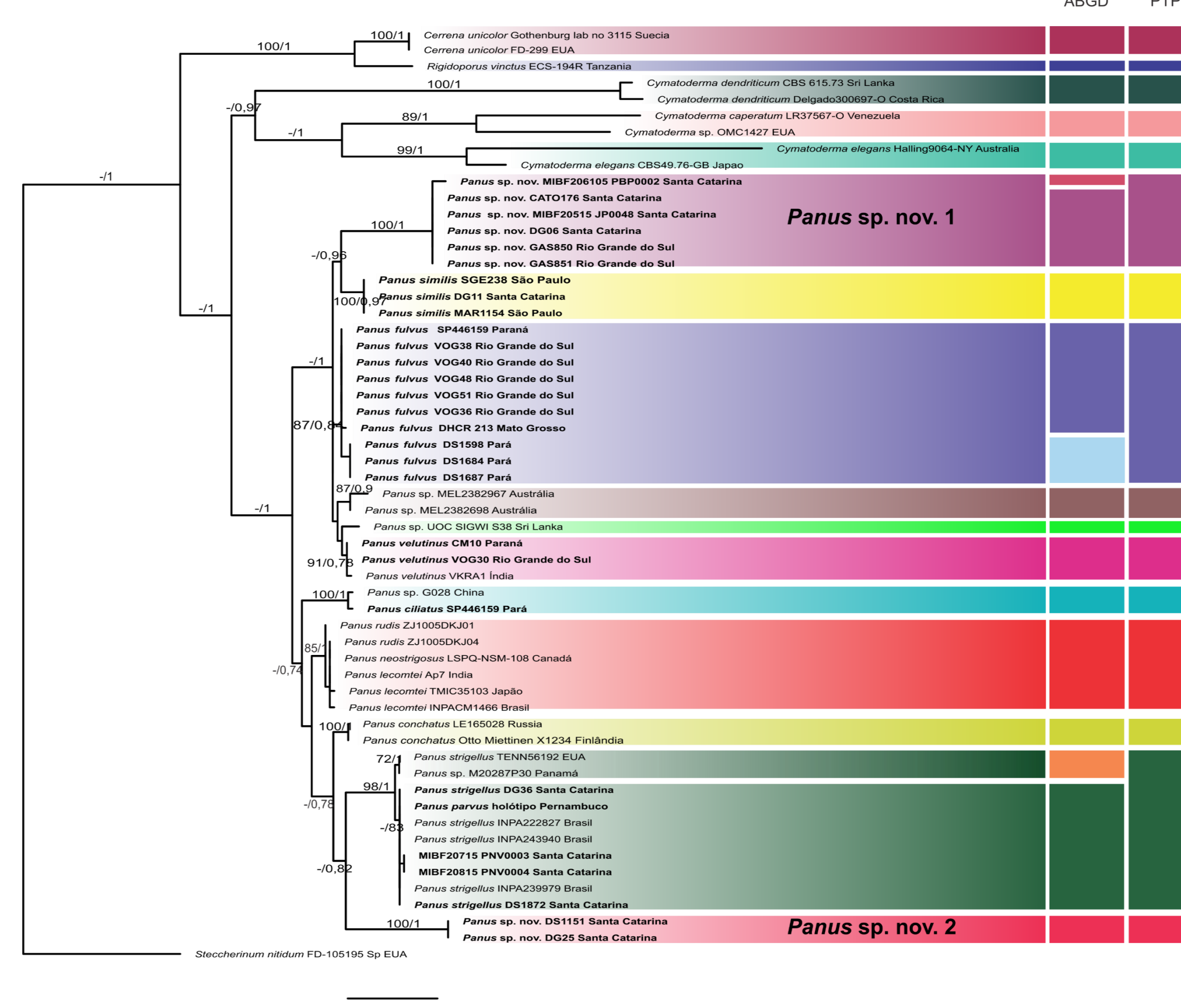


Figura 3. Relações filogenéticas de membros do clado *Panus* inferidas a partir de ITS, juntamente com as análises de ABGD e PTP. A Topologia da análise é de Máxima Verossimilhança. Valores de suporte de BS e BPP são indicados. Hifen ("-") indica um valor menor que 70% (BS) ou 0,95 (BPP).

Conclusões

Estes resultados mostram que o conhecimento do gênero no Brasil ainda é limitado. A descrição dessas novas espécies além de contribuir para o entendimento da diversidade do grupo, demonstra a importância de revisar materiais depositados em herbários

Referências Bibliográficas

- CORNER, E. J. H. 1981. The agaric genera *Lentinus*, *Panus* and *Pleurotus* with particular reference to Malaysian species. *Beih. Nova Hedw.*, v. 69, p. 1-169.
- PEGLER, D. N. 1983. The genus *Lentinus*: A world monograph. *Kew Bull. Add. Ser.*, v. 10, p. 1-281.
- GÓES-NETO, A.; LOGUERCIÓ-LEITE, C.; GUERRERO, R.T. 2005. DNA extraction from frozen field-collected and dehydrated herbarium fungal basidiomata: performance of SDS and CTAB-based methods. *Biotemas* 18(2): 19-32.